Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: GT DE POLÍTICAS PÚBLICAS: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DO RESIDENTE EM ENFERMAGEM EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Relatoria: VINICIUS DE MENDONCA HORA

Autores: RENATA CORREA DE BARROS
LAIS PEIXOTO SCHIMIDT

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A formação do enfermeiro como profissional da saúde e do residente como especialista em Saúde da Família, passa pela incorporação da estrutura teórico-conceitual do Sistema Único de Saúde (SUS). E torna-se imprescindível o uso de práticas inovadoras de ensino com a utilização de instrumentos pedagógicos variados a fim de despertar no enfermeiro residente sua capacidade de articular contextos de produção de saúde e gerenciamento do cuidado com modelos de atenção à saúde vigentes. Objetiva-se apresentar um relato de experiência sobre inserir o residente de enfermagem em saúde da família no contexto da temática Saúde Pública/ Políticas Público, de forma dinâmica e criativa, crítica e reflexiva. Como metodologia, no que tange ao processo de formação deste residente do Programa de Residência em Enfermagem em Saúde da Família (PRESF) da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, convênio com a Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO), optou-se por iniciar as aulas teóricas com este tema (políticas públicas), por este grupo de trabalho (GT) antes mesmo da inserção do residente nas unidades de treinamento em serviço. Estas aulas são planejadas em encontros mensais do GT, que agrega 6 preceptores do PRESF. O tema foi dividido em 4 grandes eixos: introdução às políticas públicas de saúde, equidade e vulnerabilidade, responsabilidade sanitária e acesso e contrato de gestão do município do Rio de Janeiro. A turma, composta por 36 alunos, a maioria egressos da graduação há poucos meses, demonstraram alta participação, superando as expectativas deste GT. Baseada nas metodologias ativas e na aula expositiva dialogada, observamos o intenso interesse dos residentes através de perguntas e comentários que traziam questões atentas ao que era abordado. A participação do aluno em sala de aula demonstra seu interesse, mesmo que não seja um tema dominante no seu arcabouço teórico-conceitual. Os residentes trouxeram, na avaliação final do primeiro módulo, percepções como: "não gostava de saúde pública, mas esta aula foi interativa e eu gostei muito" e "percebemos como os preceptores dominam e gostam do assunto e como isso facilitou a aula". Conclui-se que a experiência profissional e acadêmica dos preceptores auxiliou na contextualização do tema, trazendo assuntos, vídeos e reportagens atuais para serem debatidos. A proposta de seguimento do GT em relação ao ano letivo é de realizar o elo entre as disciplinas clínicas e a saúde pública.